



Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

EVENTOS SUSTENTÁVEIS NO CAMPO LIMPO

1. Introdução

Este projeto é uma proposição dos conselheiros do Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz – CADES do Campo Limpo, onde pretende-se que ele seja implantado.

A região da subprefeitura do Campo Limpo engloba os bairros da Vila Andrade, Capão Redondo e Campo Limpo, onde estima-se um contingente populacional de cerca de 690 mil habitantes, com uma parcela significativa de comunidades mais vulneráveis e com menor poder aquisitivo e, conseqüentemente, com uma parcela significativa da população com pouco acesso à uma educação de qualidade e à programas de conscientização ambiental.

O perfil populacional indica que, possivelmente, a população local também não acesse ou não acesse com muita frequência, os megaeventos particulares, em geral com custos bastante elevados, que vem promovendo ações relacionadas à sustentabilidade. Por outro lado, inúmeros eventos ocorrem na região anualmente, com públicos bastantes significativos, o que se apresenta como uma ótima oportunidade para ações aqui propostas.

2. Justificativa

Um dos problemas sérios enfrentados nessa região é relacionado ao crescente aparecimento de locais supostamente destinados à reciclagem de resíduos, que atuam de forma irregular, impulsionados muito mais por necessidades econômicas do que por conscientização ambiental. Esses resíduos acabam sendo depositados em áreas inadequadas, incluindo áreas de preservação permanente – APP e próximo à rios e córregos, e de forma descontrolada e sem tratamento adequado. Como consequência, toda a região sofre com impactos ambientais, paisagísticos e de saúde relacionados a esta questão.

Uma fonte, ainda que pontual, de geração de resíduos sólidos, são os eventos que acontecem na região. Somente a título de exemplo, estima-se que cada pessoa gera em



Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

torno de 1,5 a 2 quilos de resíduos em um evento, dependendo do público e do perfil do evento. Assim, considera-se que realizar um projeto que alie conscientização ambiental, geração de renda para cooperativas regularizadas, destinação adequada de resíduos – e de alimentos aptos para o consumo – é uma porta de entrada para buscar melhorias nesse cenário. Além disso, vale destacar que cada resíduo manejado da maneira correta, desonera o poder público da limpeza pós-evento, contribuindo, também, para uma utilização correta do dinheiro público.

De maneira geral, eventos são fontes de impactos, tanto positivos, relacionados aos benefícios econômicos, geração de empregos e experiências ao público presente, quanto impactos negativos, principalmente ambientais, tais como:

- Utilização de diversos material para a montagem de palcos, estandes, cenários e preparação do local;
- Elevado consumo de energia;
- Questões de deslocamento e mobilidade, durante a fase de preparação e no dia do evento;
- Geração de resíduos durante o evento, especialmente relacionados com o consumo de comidas e bebidas e geralmente mal geridos e sem destinação adequada;
- Desperdício de alimentos;
- Impressão de brindes e materiais promocionais em geral, que são rapidamente e inadequadamente descartados.

A norma ISO 20121 - Sustainability in Event Management, foi criada pela Inglaterra (British Standards Institution/BSI) visando a sustentabilidade das Olimpíadas de Londres 2012. No Brasil, foi organizada pela (ABNT) a partir da necessidade de orientar os agentes envolvidos na promoção de eventos mais sustentáveis, fornecendo uma estrutura que passível de implementação gradual ou total de sistemas de gestão para sustentabilidade de eventos. Desde que foi apresentada, em 2012, a NBR ISO 20121, tornou-se uma referência para a organização de eventos sustentáveis.

Vale ressaltar a existência da Política Nacional dos Resíduos Sólidos – PNRS, Lei Nº. 12.305/2010, que traz a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos como uma das suas principais premissas. Isso significa que todos envolvidos na cadeia produtiva, têm sua responsabilidade, desde a fabricação, comercialização, consumo, tratamento e destinação final e correta de resíduos. No caso de eventos, toda a organização, incluindo fornecedores e o público participante/consumidor final, são responsáveis pelos resíduos gerados e, portanto, têm o compromisso de tratar adequadamente seu descarte e/ou dar destinação final ambientalmente correta.

Mas, o que temos visto é que apenas os megaeventos privados, em geral usufruídos pela parcela da população com maior poder aquisitivo, têm de fato buscado e adequar a estas



Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

premissas e se considera que todos os eventos da cidade, sem exceção, devem seguir as premissas determinadas na NBR ISO 21210 e cumprir a PNRS, tornando-se mais sustentáveis. Ressalta-se que os eventos que não considerarem os seus impactos ambientais estão diretamente descumprindo a Agenda 2030 e os 17 ODS.

Nesse sentido, este projeto foi pensado para ser um piloto na cidade de São Paulo, pois é urgente iniciar ações de sustentabilidade nos eventos populares, sejam eles, públicos ou privados, de qualquer porte, mas que ocorram, principalmente em espaços públicos – praças, ruas e avenidas, parques etc.

Ainda que não abarque todas as premissas apresentadas pela referida NBR ISO, este projeto acredita que a transição gradual trará inúmeros benefícios imediatos. Deste modo, foca-se, aqui, em três questões principais que são:

1. A quantidade de resíduo gerado no evento – trata-se de toneladas que, do contrário seriam coletadas e destinadas inadequadamente para aterros sanitários ou coletadas por catadores sem nenhuma relação com Cooperativas regulares e sem a garantia de que os resíduos serão tratados adequadamente, como apontado anteriormente acabam gerando outros problemas ambientais, paisagísticos e de saúde;
2. A quantidade de alimento desperdiçado, pois alimentos trazidos para o evento e não vendidos/consumidos, caracterizando um enorme desperdício de comida apta a alimentar diversas pessoas. Nesse sentido, vale destacar a Lei No. 17.755/22, que *dispõe sobre a autorização para a doação de excedentes de alimentos gerados e não comercializados e que ainda estão próprios para o consumo, direcionando para pessoas, famílias ou grupos em situação de vulnerabilidade*, permitindo assim essa ação;
3. Na valorização do trabalho das cooperativas, pois o volume de resíduos coletado em poucas horas nesses eventos muitas vezes supera coletado em dias de trabalho, o que pode proporcionar um aumento significativo de renda para as famílias envolvidas. Além disso, há a oportunidade de uma maior valorização das cooperativas e possíveis parcerias e legalização de catadores não-regulamentados.

É importante destacar que essas questões foram priorizadas aqui, pois dependem majoritariamente da Organização do evento e dos demais atores diretamente envolvidos e, ainda, são ações que dependem de poucos recursos para serem efetivadas, sendo mais uma questão e ajustes de processos, de condutas e de conscientização ambiental do que de altos investimentos.

Destaca-se que, apenas com essas questões selecionadas, já se alcançam benefícios significativos, contribuindo para o atingimento dos seguintes ODS:

Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

Quadro de ODS (e metas brasileiras) atingidos pelo projeto:

 2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	OBJETIVO 2. ACABAR COM A FOME, ALCANÇAR A SEGURANÇA ALIMENTAR E MELHORIA DA NUTRIÇÃO E PROMOVER A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL 2.1 Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano
 8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO	OBJETIVO 8. PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÔMICO SUSTENTADO, INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E TRABALHO DECENTE PARA TODAS E TODOS 8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros 8.4 Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança 8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor
 11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	OBJETIVO 11. TORNAR AS CIDADES E OS ASSENTAMENTOS HUMANOS INCLUSIVOS, SEGUROS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS 11.6 Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros
 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	OBJETIVO 12. ASSEGURAR PADRÕES DE PRODUÇÃO E DE CONSUMO SUSTENTÁVEIS 12.2 Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais 12.3 Até 2030, reduzir pela metade o desperdício de alimentos per capita mundial, nos níveis de varejo e do consumidor, e reduzir as perdas de alimentos ao longo das cadeias de produção e abastecimento, incluindo as perdas pós-colheita 12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso



Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

	12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios 12.8 Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza
	OBJETIVO 17. FORTALECER OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 17.17 Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias

3. Objetivos

Este projeto objetiva incentivar que os eventos realizados na região da subprefeitura do Campo Limpo sejam cada vez mais sustentáveis, seguindo práticas e políticas de sustentabilidade. Para tal, propõe-se um protocolo preliminar a ser adotado em todos os eventos da região, sejam eles públicos ou privados, mas que estejam ocorrendo em espaços públicos. Especificamente, tendo os eventos como ponto focal, pretende-se:

- Promover a educação e conscientização ambiental junto ao poder público, aos organizadores e ao público do evento por meio da difusão de informações e do engajamento pré-evento e estimulando a escolha de materiais sustentáveis e/ou recicláveis por parte dos organizadores, fornecedores e patrocinadores;
- Reduzir os impactos negativos do evento, orientando os envolvidos sobre o descarte correto dos resíduos e dando publicidade aos números de resíduos gerados/coletados gerados durante o evento;
- Evitar o descarte e desperdício de alimentos não consumidos, ainda em boas condições para o consumo, direcionando-os para doação, através de ONG selecionada;
- Incentivar e valorizar o trabalho das cooperativas de catadores regulamentadas, contribuindo, conseqüentemente, para o aumento da renda das famílias envolvidas.

4. Público-alvo



Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

Os beneficiários diretos deste projeto são os cooperados da cooperativa e os beneficiários da ONG que forem selecionadas para atuar no respectivo evento. Indiretamente, os beneficiários serão:

- Os organizadores e empreendedores envolvidos, pois poderão reduzir sua pegada ambiental e gerar uma imagem positiva junto ao mercado, valorizando a sua marca;
- O público, que terá sua consciência ambiental aumentada e se sentirá parte ativa no processo de mudança;
- A região da subprefeitura do Campo Limpo e a cidade de São Paulo em geral, pois poderão usufruir dos benefícios da coleta, destinação e tratamento adequado de toneladas de resíduos que, do contrário, trariam inúmeros prejuízos ambientais.
- Público em geral.

5. Metas

Objetivos	Metas
Promover a educação e conscientização ambiental junto ao poder público, aos organizadores e ao público do evento por meio da difusão de informações e do engajamento pré-evento e estimulando a escolha de materiais sustentáveis e/ou recicláveis por parte dos organizadores, fornecedores e patrocinadores;	• Reunião com os organizadores do evento e poder público para difundir os conceitos envolvidos e premissas sustentáveis que serão praticadas durante o evento; ○ Realizar ao menos uma reunião por evento. • Elaborar uma carta compromisso com todas as premissas que deverão ser adotadas - pré, no decorrer e pós-evento – e que deverão seguidas por todos envolvidos no processo, que deverá ser assinada pelo organizador do evento, que também se comprometerá em informar essas premissas aos fornecedores e patrocinadores. ○ Obter assinatura do organizador antes do evento.
Reduzir os impactos negativos do evento, orientando os envolvidos sobre o descarte correto dos resíduos e dando publicidade aos números de resíduos gerados/coletados durante ele;	• Coletar separadamente os resíduos gerados no decorrer do evento. • Criar ilhas de coleta e bases de sustentabilidade ○ Ao menos uma ilha de coleta a cada 1250 pessoas presentes; ○ Ao menos uma base de sustentabilidade por evento.



Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

	• Orientar a forma de descarte correto e promover a conscientização ambiental. ○ Disponibilizar 01 agente ambiental por ilha de coleta, ○ Disponibilizar 02 agentes ambientais por base de sustentabilidade, ○ Disponibilizar 02 agentes ambiental em circulação a cada 2.000 pessoas (público estimado). • Publicidade do alcance das ações sustentáveis realizadas; ○ Realizar ao menos uma chamada/ anúncio a cada uma hora ou duas a depender da extensão do evento, no palco ou alto-falantes/caixas de som existentes. ○ Se houver painéis de <i>led</i>, realizar uma inserção a cada 30 minutos. • Garantir que o público presente no evento seja impactado por alguma das ações realizadas.
Evitar o descarte e desperdício de alimentos não consumidos na festa, ainda em boas condições para o consumo, direcionando os mesmos para doação;	• Firmar parceria com ONG especializadas nessa atividade que terão a responsabilidade de coletar esse alimento e direcioná-los apropriadamente.
Incentivar e valorizar o trabalho das cooperativas de catadores regulamentadas, contribuindo, consequentemente, para o aumento da renda das famílias envolvidas.	• Firmar parceria com uma cooperativa de recepção triagem e separação de resíduos recicláveis, preferencialmente localizada na região de abrangência da subprefeitura do Campo Limpo.

6. Metodologia

Pré-evento:



Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

- Realizar uma reunião com os organizadores do evento e poder público para difundir os conceitos envolvidos e premissas sustentáveis que serão praticadas durante o evento;
 - Caberá à equipe da subprefeitura realizar o agendamento da reunião com o organizador do evento;
 - Essa reunião poderá ser realizada virtualmente;
 - Inicialmente devem ser apresentados os conceitos chaves envolvidos neste projeto e a importância da adesão de todos os envolvidos;
- Assinatura da Carta – pode ser realizada via assinatura digital (p.ex. Gov.Br) e encaminhada para novamente para a subprefeitura;
- Selecionar a cooperativa para tratar os recicláveis e disponibilização de agentes ambientais;
 - Em casos excepcionais, pode-se contratar agentes ambientais;
- Selecionar a ONG para destinar os alimentos;
- Realizar reunião com a cooperativa e com a ONG para alinhamento geral.

Durante o evento:

- Coletar separadamente os resíduos gerados no decorrer do evento:
 - Disponibilizar coletores (lixeiras) em duplas (orgânico e o reciclável) e devem ser devidamente diferenciados com adesivos e/ou cores diferenciadas;
 - Priorizar que o descarte seja efetuado nas ilhas e base de sustentabilidade, mantendo os demais coletores apenas em locais próximos às praças de alimentação, se possível.
- Implantar “ilhas de coleta”:
 - Cada ilha de coleta deverá ser devidamente identificada por uma bandeira com cerca de 2 metros de altura indicando que ali é um local de descarte adequado;
 - Nas ilhas, serão disponibilizados coletores separados para materiais orgânicos, recicláveis e rejeitos;
 - Os coletores deverão estar devidamente identificados e sinalizados. P.ex. Coletor para recicláveis – azul; coletor para orgânicos – preto; coletor para rejeitos – cinza
 - Considerando uma média de 1,5 kg de resíduos gerado por uma pessoa/evento, para um evento de pequeno e médio porte, cada ilha deve ter capacidade para receber de até 2 toneladas. Em quase de grandes eventos, a capacidade pode ser maior, dependendo do espaço a ser utilizado. Portanto, estima-se que, em média, cada ilha possa atender aproximadamente 1.250 pessoas. Assim, para um público esperado de 5.000 pessoas, seriam necessárias cerca de 4 ilhas de coleta.



Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

- Implantar “base de sustentabilidade”:
 - Local onde a recepção de resíduos recicláveis está vinculada a um programa de recompensas que tem como objetivo incentivar o descarte adequado dos recicláveis e conscientizar o público sobre a valoração deles;
 - A base de sustentabilidade deverá ser adequadamente sinalizada, com banners e ou faixas e localizada em local estratégico.
- “Programa de recompensas”:
 - A cada resíduo levado à base, pelo participante, acumula determinada quantidade de pontos;
 - Os resíduos são valorados por critérios específicos a depender do tipo de evento e do seu público-alvo e, consequentemente, do tipo de resíduos esperado. Essa valoração será definida pela cooperativa responsável;
 - Os pontos serão registrados manualmente, em uma cartela de pontos individual entregue e preenchida por participante ou ainda, poderá ser feita através de app. Assim que acumulado os pontos definidos, o participante ganha um brinde e passa a concorrer aos brindes extras que serão sorteados ao longo do evento.
- Orientar a forma de descarte correto e promover a conscientização ambiental durante o evento:
 - Os agentes precisam estar devidamente uniformizados para serem facilmente reconhecidos pelo público presente;
 - Presença de agentes ambientais ao lado das ilhas orientando a forma de descarte correto;
 - Agentes ambientais em circulação, informando sobre o projeto, indicando as ilhas e base e, caso pertinente, aproveitando a oportunidade para conscientização ambiental;
 - Agente na base, conscientizando sobre o valor dos resíduos recicláveis e importância da reciclagem para o meio ambiente e para as famílias envolvidas.
- Publicidade do alcance das ações sustentáveis realizadas:
 - Anúncios constantes durante o evento divulgando as atividades em curso no local e indicando as ilhas de coleta e base de sustentabilidade e apresentando a evolução dos números alcançados ao longo do evento
 - Esses anúncios podem ser feitos tanto pelo mestre de cerimônia no palco, quanto nos painéis de *led*, caso existam;
 - Sorteio adicionais de brindes durante os anúncios no palco/som;
 - A cartela preenchida pelo participante deve ser identificada com o nome e telefone do mesmo e colocada numa urna;



Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

- O sorteio deve ser previamente anunciado e realizado em local público durante o evento.

Pós-evento:

- Todos os envolvidos devem compartilhar seus números e resultados de modo que se possa mensurar o alcance do projeto.

De maneira geral:

Caberá ao organizador:

- Colher assinatura na carta compromisso de todos envolvidos no evento.
- Envolver /comunicar todos os fornecedores, patrocinadores e demais envolvidos sobre as premissas sustentáveis que serão praticadas durante o evento;
- Buscar fornecedores de produtos e serviços comprometidos com causas ambientais e em reduzir máximo a quantidade de resíduos gerados durante todo o processo, desde o planejamento até após evento;
- Disponibilizar os uniformes para os agentes ambientais;
- Disponibilizar o material gráfico para identificação das ilhas de coleta e bases de sustentabilidade
- Negociar com os patrocinadores os brindes para o programa de recompensas e para os sorteios extras
- Caso a cooperativa não possua número de agentes ambientais suficientes para atender o porte do evento, caberá à organização contratar os agentes faltantes para suprir a demanda.

Caberá à Cooperativa envolvida:

- Receber informações sobre o evento: público estimado, perfil, quantidade de fornecedores de alimentos e bebidas, tipo de resíduo que será gerado e calcular o número de agentes ambientais, ilhas e coletores de resíduos necessários.
- Gerir os resíduos descartados nas ilhas e na base de sustentabilidade, mantendo esses locais aptos para a recepção de mais resíduos.
- Disponibilizar agentes ambientais em quantidade suficiente para atendimento do evento.
 - Caso haja a necessidade de contratação e agentes para suprir a demanda do evento, a cooperativa deverá disponibilizar um dos seus agentes para realizar um rápido treinamento dos agentes contratados antes do início do evento.



Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

- Triar e destinar corretamente todo o resíduo coletado sob sua responsabilidade e dar destino adequado aos resíduos que eventualmente não puderem ser reciclados.
- Apresentar durante e após o evento os números alcançados para divulgação adequada.

Caberá às ONG:

- Receber informações prévias da quantidade de fornecedores de alimentos e bebidas afim de avaliar o tipo de alimento que será comercializado na festa.
- Providenciar caixas para acondicionamento e transporte seguro das comidas residuais e que serão retiradas e direcionadas para doação.
- Determinar e informar quais entidades serão beneficiadas com a doação dos alimentos residuais e quantidades.
- Apresentar após o evento os números alcançados para divulgação adequada.

7. Avaliação

Este projeto não pode ser avaliado de forma muito objetiva. No entanto, pode-se estimar que:

- O número de participantes do evento, incluindo os fornecedores envolvidos e o público presente podem indicar quantas pessoas foram impactadas pelo projeto;
- O volume de material coletado nas ilhas e base de sustentabilidade, mediante cálculo do consumo médio de 1,5 quilos por público presente, nos dará indicadores para avaliar o atingimento do percentual de resíduo coletado.
- A porcentagem estimada de participantes que abriram cartelas do programa de benefícios frente ao número estimado de público presente indica se as atividades são potencialmente atrativas e se suprem maiores resultados a depender do perfil do evento;
- A longo prazo, poderá se comparar se há aumento dos envolvidos nas atividades em eventos com perfis similares, o que poderá indicar que, na medida em que essas atividades ficarem mais conhecidas, o público se envolverá cada vez mais;
- Do mesmo modo, a quantidade de materiais recicláveis coletados pela cooperativa poderá indicar, na medida em que as ações forem se tornando mais comuns, se o projeto está conseguindo conscientizar as pessoas, pois espera-se que, cada vez mais,
- cresça o número de recicláveis coletados nas ilhas e base e diminua a quantidade de recicláveis descartadas inadequadamente em outros coletores existentes no evento.
- Podem ser avaliados a cada evento:
 - Quantidade bruta



Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

- Quanto o arrecadado no evento (toneladas x hora) representa em relação ao tempo de coleta em atividades rotineiras da cooperativa;
- A valoração dos materiais coletados naquele evento e o quanto eles rendem para as famílias envolvidas;
- Quantidade de alimentos coletados pela ONG e número de beneficiados com a ação.

- Benefícios sociais:
 - Famílias envolvidas na cooperativa e beneficiadas diretamente;
 - Lucro médio das famílias cooperadas;
 - Impacto das coletas em eventos na renda dessas famílias;
 - Organizações e/ou famílias beneficiadas com a coleta de alimentos realizada pela ONG.
- Benefícios ambientais:
 - Quantidade arrecadada representa quantidade que deixou de ir para aterros sanitários.
- Conscientização ambiental:
 - Comparativo de quantidade geral arrecadada pela cooperativa e quantidade geral destinada pela concessionária responsável pela coleta (Loga e Ecourbis).
 -

8. Formulação de indicadores

Atividade	Indicador	Meios de verificação
• Reunião com os organizadores do evento e poder público.	Reunião realizada	Lista de presença Fotografias Ata
• Carta Compromisso	Carta assinada	Divulgação
• Coletar separadamente os resíduos gerados no decorrer do evento.	Quantidade de materiais recicláveis coletados	Fotografia Relatórios fornecidos pela cooperativa
• Criar ilhas de coleta e bases de sustentabilidade	Número de ilhas disponibilizadas Base implantada	Registro fotográfico
• Orientar a forma de descarte correto e promover a conscientização ambiental durante o evento, através dos agentes ambientais.	Número de agentes envolvidos	Lista de presença dos agentes Fotografias
• Publicidade do alcance das ações sustentáveis realizadas.	Número de inserções de publicidade do projeto durante o evento	Vídeos Fotografias, se for o caso

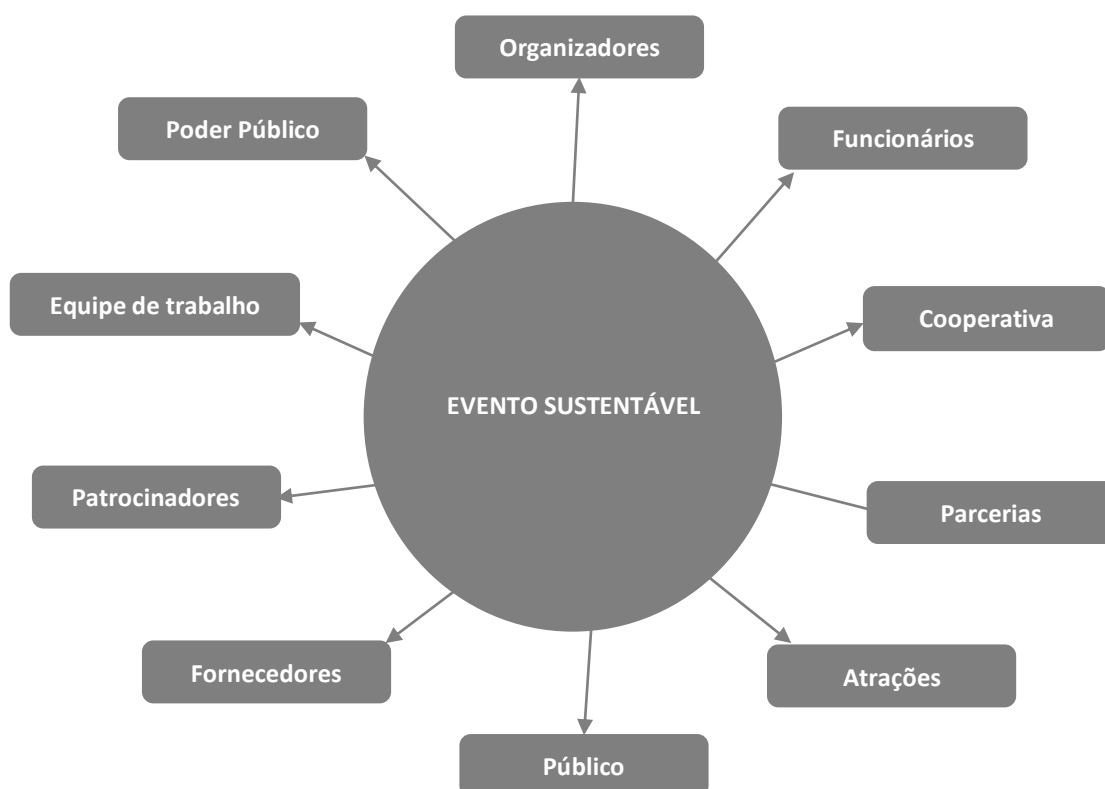


Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

Garantir que o público presente no evento seja impactado por alguma das ações realizadas.	Número de participantes do evento: - fornecedores envolvidos - público envolvido Número de participantes que abriram cartelas do programa de benefícios	Medições disponibilizadas pelos organizadores Medição realizada pela cooperativa
---	--	--

9. Engajamento e Identificação dos parceiros

A liderança e todos os envolvidos no evento devem estar 100% comprometidos e engajados e seguir as práticas e políticas sustentáveis, definidas para a realização do evento, durante todas as etapas do processo.





Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

10. Tipos de recursos e fontes de financiamento

A princípio esse é um projeto com baixo custo por o poder público, que precisa apenas empenhar um funcionário para realizar a reunião com os organizadores.

Os custos acabam sendo dissolvidos entre todos os participantes, mas não divergem muito do que já seria necessário para o funcionamento do evento – coletores devidamente identificados.

Os patrocinadores precisam ser envolvidos e conscientizados para a disponibilização dos brindes.

11. Divulgação do evento e comunicação verde

A conscientização ambiental deverá iniciar na fase de divulgação do evento.

Informar antecipadamente, sobre o evento sustentável.

Incentivar as pessoas a utilizarem transporte público e para grandes eventos, disponibilizar transporte.

Priorizar a comunicação digital. Em caso de necessidade de comunicação impressa para ser disponibilizada em equipamentos públicos, utilizar impressão *eco-friendly*, com papel reciclado.

Proibir materiais promocionais, panfletos, folders ou qualquer forma de papel impressa antes ou durante o evento.

12. Registro de eventos já realizados no Campo Limpo

Festa julina Capela Guadalupe e Sussumu

A festa foi realizada no dia 01 de julho de 2023, na av. Dep. João Sussumu Hirata, importante rua de comércio da Vila Andrade, sendo frequentada principalmente por um público de maior poder aquisitivo, moradores do entorno.



Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

De iniciativa privada e organizada pela Capela Nossa Senhora de Guadalupe e Associação dos Comerciantes e Moradores da Sussumu, com apoio da Subprefeitura do Campo Limpo e participação de moradores voluntários.

Com duração de 10 horas e contando com diversas atrações musicais, espetáculos de dança, barracas de comidas e bebidas, brincadeiras típicas e entretenimento, alcançou público de aproximadamente 5.500 pessoas. Toda a renda arrecadada na festa foi direcionada para a construção da Capela Guadalupe.

Com o objetivo de realizar uma festa com resíduo ZERO, o CADES Campo Limpo, organizou e auxiliou a COOPERCAPS – Cooperativa de Coleta Seletiva da Capela do Socorro, filial Paraisópolis, no desenvolvimento das ações de sustentabilidade e articulou com os organizadores e patrocinadores. A COOPERCAPS disponibilizou agentes ambientais e a barraca de sustentabilidade para a recepção de resíduos e troca por brindes, patrocinados pelos Shopping Jardim Sul, pelo Rotary Clube e (SVMA) Secretária do Verde e Meio Ambiente).

Comunicação para captação de patrocínio:



FESTA JULINA SUSTENTÁVEL

- Público estimado: 5.000 a 6.000 pessoas, entre crianças e adultos.
- Atividades programadas: Show ao vivo, quadrilha, barracas de comidas, bebidas e brincadeiras típicas de festa junina.
- Barraca de ação sustentável da Coopercaps, que promove a troca de recicláveis gerados por consumo na festa, por muitos brindes.
- PARTICIPAÇÃO DE PATROCINADORES para aquisição de brindes na barraca de ação sustentável da Coopercaps.





Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

FESTA JULINA SUSTENTÁVEL



Os eventos geram um aumento no consumo de alimentos e bebidas e consequentemente, dos resíduos gerados pós consumo.

Nosso compromisso é tornar o evento mais sustentável, realizando a destinação correta dos resíduos gerados na festa e contribuindo com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (ODS 11, 12, 13 e 17).

Em parceria com Cooperativa Coopercaps, contaremos com agentes de educação ambiental e uma barraca para a entrega dos resíduos recicláveis gerados na festa, em troca de muitos brindes!

Cuidar do Meio Ambiente é nossa responsabilidade!



SEJA UM PATROCINADOR



BENEFÍCIOS:

- Criação de vínculo direto com o público, possibilidade de novos consumidores, reforço positivo da imagem da empresa, fortalecendo seu posicionamento e engajamento em relação às causas ambientais.

COMO PATROCINAR?

- Através da doação direta de brindes (brinquedos, vouchers de produtos, itens típicos/prendas de festa junina ou pagamento direto de fornecedores para aquisição de brindes).

OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO:

- Inserção da marca da empresa nas redes sociais durante e divulgação do evento, fotos e imagens que serão publicados após o evento, faixas e comunicação nas barracas.
- Menção do nome da empresa nos intervalos do evento (palco).



Na festa:

Durante o evento, foi montada a barraca de sustentabilidade e os agentes ambientais orientavam os participantes sobre a importância da separação correta dos resíduos e convidavam para participar das ações. Além disso, foi disponibilizada comunicação adesiva nas barracas de alimentos, bebidas e na barraca de sustentabilidade.

Durante o evento, para quem participou das atividades, houve, ainda, sorteios extras no palco principal.

Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo



Festa julina Araribá

A festa julina ocorreu na praça principal do bairro Araribá, na região do Campo Limpo e contou com a participação de um público de menor poder aquisitivo, moradores do entorno.



Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

Realizada pela subprefeitura do Campo Limpo, a festa reuniu aproximadamente 8 mil pessoas, com duração de 12 horas e contou com diversas atrações musicais, apresentações de dança e barracas de comidas, bebidas e brincadeiras.

Já com a experiência da festa da Sussumu, o CADES Campo Limpo e a COOPERCAPS desenvolveram ações similares.

Comunicação para captação de patrocínio:

FESTA JULINA SUSTENTÁVEL

• Público estimado: 1200 pessoas, entre crianças e adultos.

• Atividades programadas: Show ao vivo, quadrilha, fogueira, barracas de comidas, bebidas e brincadeiras típicas de festa junina.

• Barraca de ação sustentável da Cooperas, que promove a troca de recicláveis gerados por consumo na festa, por muitos brindes.

• PARTICIPAÇÃO DE PATROCINADORES para aquisição de brindes na barraca de ação sustentável da Coopercaps.

2 Energia limpa 11 Trabalho decente 12 Consumo responsável 13 Indústria, inovação e infraestrutura 17 Cidades sustentáveis

FESTA JULINA SUSTENTÁVEL

Os eventos geram um aumento no consumo de alimentos e bebidas e consequentemente, dos resíduos gerados pós consumo.

Nosso compromisso é tornar o evento mais sustentável, realizando a destinação correta dos resíduos gerados na festa e contribuindo com os objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (ODS 11, 12, 13 e 17).

Em parceria com Cooperativa Coopercaps, contaremos com agentes de educação ambiental e uma barraca para a entrega dos resíduos recicláveis gerados na festa, em troca de muitos brindes!

Cuidar do Meio Ambiente é nossa responsabilidade!

2 Energia limpa 11 Trabalho decente 12 Consumo responsável 13 Indústria, inovação e infraestrutura 17 Cidades sustentáveis

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

SEJA UM PATROCINADOR



BENEFÍCIOS:

- Criação de vínculo direto com o público, possibilidade de novos consumidores, reforço positivo da imagem da empresa, fortalecendo seu posicionamento e engajamento em relação às causas ambientais.

COMO PATROCINAR?

- Através da doação direta de brindes (brinquedos, vouchers de produtos, itens típicos/prendas de festa junina ou pagamento direto de fornecedores para aquisição de brindes).

OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO:

- Inserção da marca da empresa nas redes sociais durante e divulgação do evento, fotos e imagens que serão publicados após o evento, faixas e comunicação nas barracas.
- Menção do nome da empresa nos intervalos do evento (palco).



Na festa:

As mesmas ações foram desenvolvidas neste evento, incluindo sorteios no palco principal, no intervalo dos shows, com novos brindes entre os participantes que levaram seus recicláveis na barraca.





Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

Resultado:

Como na maioria das festas populares de rua geralmente não há ações voltadas para o correto descarte de resíduos, nos dois eventos se percebeu que as pessoas demoraram um pouco para entenderem e se engajarem nas ações propostas. Porém, no decorrer de ambos os eventos, especialmente com a ação dos agentes ambientais e a divulgação dos sorteios, as pessoas iam sendo estimuladas e percebeu-se um aumento gradativo do engajamento.

A festa da Sussumu, contou com aproximadamente 5.000 pessoas, com público majoritariamente adulto. No entanto, havia uma grande oferta de opções de entretenimento e brincadeiras disponíveis para as crianças. Isso possivelmente provocou um menor engajamento destas que, geralmente, são as mais ativas e envolvidas no tipo de ação proposta. Foram coletados 350 quilos de material reciclado.

Na festa Araribá, o público foi estimado em 8.000 pessoas, com presença significativa de crianças. No entanto, havia menos opções de entretenimento e brincadeiras voltadas a esse público. Em geral, houve um grande engajamento tanto de crianças quanto de adultos nas atividades, que se tornaram parte da diversão da festa, com todos participando ativamente na destinação dos seus resíduos para troca por brindes. Um exemplo bastante significativo foi de um senhor, catador de latinhas, que se envolveu muito na atividade com o objetivo de retirar muitos brindes para seus sobrinhos. Foram coletados 750 quilos de material reciclado.

Comparativamente, percebeu-se envolvimento bem maior na festa Araribá e algumas hipóteses podem ser levantadas: (i) o perfil socioeconômico do público, com menor ou maior poder aquisitivo, pode interferir no engajamento da ação, (ii) a questão já levantada da oferta de outras atividades “concorrentes” ou (iii) os brindes ofertados não estavam perfeitamente alinhados ao perfil do público do evento.

Colocam-se essas hipóteses apenas para destacar a importância de uma avaliação prévia, juntamente com a organização do evento, do tipo de evento e perfil do seu público, a fim de buscar patrocinadores alinhados a este perfil e ofertar brindes que se tornem mais atrativos ao público esperado. Nos dois eventos aqui descritos, a maioria dos brindes ofertados era direcionada para o público infantil, exceto os vasos e plantas, doados pela SVMA, que também atendiam ao público adulto. De qualquer forma, é bastante relevante que tenha se percebido o potencial de engajamento desse tipo de ação especialmente em eventos com participantes de menor poder aquisitivo, como é a grande maioria da população da região da subprefeitura do Campo Limpo, foco deste projeto. Isso indica que este projeto possui um alto poder de impacto, podendo contribuir significativamente para a



Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz - CADES Campo Limpo

conscientização ambiental e para boas práticas na organização dos eventos em vias públicas.

As ações desenvolvidas nesses pilotos foram com baixo custo operacional e pouquíssimo prazo para planejamento. Ainda assim, os resultados alcançados foram significativos e serviram de base para um melhor detalhamento das ações, que resultam neste projeto. Para próximos eventos, com o já descrito neste documento, propõe-se, também, a ação para a redução do desperdício de alimentos e montagem de ilhas com estações para descarte de resíduos.

Considerando a média de resíduo gerado por pessoa num evento de pequeno/médio porte e os demais fatores que podem interferir, como o perfil etário e socioeconômico do evento, estima-se que os dois eventos tenham ultrapassado 8 toneladas de resíduos gerados, das quais quase 1 tonelada pôde ser destinada corretamente, o que se considera um bom resultado. Com a frequência das ações, espera-se que o engajamento seja progressivamente aumentado e que, a médio prazo, já seja possível alcançar um índice de praticamente 100% dos resíduos gerados em uma festa corretamente manejados.

Vislumbra-se que a adoção de práticas e políticas de sustentabilidade se torne uma obrigatoriedade em todo e qualquer evento da cidade, independente da sua natureza, porte, sendo público ou privado e priorizando eventos populares, a fim de mitigar os impactos negativos gerados e contribuir para o cumprimento da Agenda 2030 e os 17 ODS.